

**AREA TEMÁTICA: ENTOMOLOGIA****100 - ATIVIDADE SINÉRGICA DO ÁCIDO BÓRICO MISTURADO AO INSETICIDA THIAMETHOXAN CONTRA O BICUDO DO ALGODOEIRO**

Eduardo Domingos Vasconcelos¹, Antônio Lopes de A Galvão Filho¹, Maysa Pereira Tomé²,
Matheus Mendes de Sousa³, Raul Porfírio de Almeida¹, Carlos Alberto Domingues da Silva^{1,2}

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² UEPB - Universidade Estadual da Paraíba, ³ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo:

O bicudo do algodoeiro, *Anthonomus grandis* (Coleoptera: Curculionidae) é controlado basicamente com aplicações de inseticidas químicos sintéticos. Esses inseticidas aumentam os custos de produção da lavoura, reduzindo os lucros do produtor. Portanto, a adição de determinados compostos as formulações inseticidas destinados ao controle do bicudo podem melhorar o desempenho desses produtos no campo e, assim, aumentar os lucros do produtor. Objetivou-se estudar a atividade sinérgica do ácido bórico misturado ao inseticida thiamethoxan contra o bicudo do algodoeiro em condições de laboratório. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 7 x 2, representado pelos tratamentos com (1) água destilada, testemunha; (2) 0,01 g de ácido bórico/100 ml de água destilada; (3) 0,075 g de Thiamethoxan/100 ml de água destilada; (4) 0,075 g de Thiamethoxan + 0,01 g de ácido bórico/100 ml de água destilada; (5) 0,15 g de Thiamethoxan/100 ml de água destilada; (6) 0,15 g de Thiamethoxan + 0,01 g de ácido bórico/100 ml de água destilada e (7) 0,3 g de Thiamethoxan/100 ml de água destilada e dois alvos biológicos (A1= botão floral e A2= inseto adulto) e quatro repetições. Foram utilizados adultos do bicudo com oito dias de idade. A porcentagem de mortalidade dos adultos de *A. grandis* mostrou interação significativa entre o tratamento inseticida e o alvo biológico, indicando que a eficiência do inseticida no controle do bicudo do algodoeiro depende do tipo de inseticida e alvo biológico (F6,42= 242,50; P< 0,001). As porcentagens de mortalidade de adultos do bicudo foram de 100% para todos os tratamentos em que os insetos adultos foram submersos na calda inseticida e nos tratamentos 3, 4, 5, 6 e 7 quando os bicudos adultos foram alimentados com botões florais tratados com a calda inseticida. As menores porcentagens de mortalidade de adultos do bicudo foram observadas somente na testemunha para ambos os alvos biológicos e quando os bicudos foram alimentados com botões florais tratados com ácido bórico na concentração de 0,01g/100 ml de água.

Palavras-chave:

Gossypium hirsutum, Anthonomus grandis, eficiência de mortalidade

Apoio:

CAPES e CNPq